



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**REFLEXÕES E POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
 COM A INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**REFLECTIONS AND EDUCATIONAL POSSIBILITIES IN THE EDUCATION OF YOUNG PEOPLE
 AND ADULTS WITH THE INSERTION OF NEW INFORMATION AND COMMUNICATION
 TECHNOLOGIES**

**REFLEXIONES Y POSIBILIDADES EDUCATIVAS EN LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS
 CON LA INSERCIÓN DE LAS NUEVAS TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y LA
 COMUNICACIÓN**

Keila Cristina de Paiva Silva¹, Michelle de Fátima Gonçalves¹, Alessandra da Silva¹, Cristiane Gonçalves da Costa¹, Marcella de Lima Xerem Tenorio¹, Tatiana Portela Barreto¹

e565395

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i6.5395>

PUBLICADO: 06/2024

RESUMO

A educação de jovens e adultos (EJA) oferece oportunidades para pessoas que não teriam condições de ingressar ou continuar o ensino primário e secundário nas idades tradicionais, com o objetivo de prepará-los para ingressar no mercado de trabalho e exercer plenamente a sua cidadania. Na EJA, os educadores devem levar em conta a evolução histórica do aluno e entender que os métodos de ensino devem ser conduzidos de forma diferenciada e conectados à realidade do aluno. Portanto, a inserção de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) na EJA torna-se importante para potencializar as práticas sociais de leitura e escrita de forma significativa na vida social e profissional dos sujeitos. O uso das TIC pode ser um meio de inovação educacional, refletindo sobre mudanças na realidade e nos conceitos através de esforços coletivos. Portanto, este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia do uso de documentários instrucionais no ensino na EJA e suas implicações para realização práticas supervisionadas em contextos de EJA para que os futuros professores adquiram experiência prática e compreendam as necessidades dos alunos e desenvolvam habilidades de ensino eficazes para esse público. O estudo, para desempenhar seus objetivos, discute a atualização desse professor e os aspectos históricos da EJA. A análise traz uma abordagem qualitativa e se emprega uma pesquisa qualitativa, descritiva como técnica de pesquisa bibliográfica, junto aos autores que compõem o referencial da EJA. Os resultados indicam que a formação de professores para a inserção de novas tecnologias de informação e comunicação na EJA deve ser um processo contínuo, com a participação em cursos, seminários, *workshops* e outras atividades de desenvolvimento profissional que abordem temas relevantes para a prática docente nesse contexto.

PALAVRAS-CHAVE: EJA. Tecnologias. Educação.

ABSTRACT

Adult and youth education (EJA) provides opportunities for individuals who could not start or continue primary and secondary education at traditional ages, aiming to prepare them to enter the job market and fully exercise their citizenship. In EJA, educators must consider the historical development of the student and understand that teaching methods should be conducted differently and connected to the student's reality. Therefore, the integration of new information and communication technologies (ICT) in EJA becomes important to enhance social practices of reading and writing significantly in the social and professional lives of individuals. The use of ICT can be a means of educational innovation, reflecting on changes in reality and concepts through collective efforts. Thus, this study aims to evaluate the effectiveness of using instructional documentaries in EJA teaching and its implications for conducting supervised practices in EJA contexts so that future teachers gain practical experience, understand students' needs, and develop effective teaching skills for this audience. To achieve its objectives, the study discusses the professional development of these teachers and the historical aspects of EJA. The analysis employs a qualitative approach and utilizes a qualitative, descriptive research method, specifically a bibliographic research, referencing authors who contribute to the EJA framework. The results indicate that teacher training for the integration of new information and

¹ Fundação Universitária Iberoamericana – Funiber.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES E POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM A INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Alessandra da Silva, Cristiane Gonçalves da Costa, Marcella de Lima Xerem Tenorio, Tatiana Portela Barreto

communication technologies in EJA should be a continuous process, involving participation in courses, seminars, workshops, and other professional development activities that address relevant topics for teaching practice in this context.

KEYWORDS: EJA. Technologies. Education.

RESUMEN

La educación de jóvenes y adultos (EJA) brinda oportunidades a personas que, de otra forma, no tendrían la posibilidad de acceder o continuar con la educación primaria y secundaria en las edades tradicionales. El objetivo es prepararlos para ingresar al mercado laboral y ejercer plenamente su ciudadanía. En la EJA, es crucial que los educadores consideren la trayectoria histórica de los alumnos y comprendan que los métodos de enseñanza deben ser adaptados y estar conectados con la realidad de los estudiantes. Por tanto, la integración de nuevas tecnologías de información y comunicación (TIC) en la EJA es fundamental para potenciar las prácticas sociales de lectura y escritura, impactando significativamente en la vida social y profesional de los sujetos. El uso de las TIC se convierte en un medio de innovación educativa, que se traduce en cambios en la realidad y en los conceptos a través de esfuerzos colectivos. Este estudio tiene como objetivo evaluar la eficacia del uso de documentales instruccionales en la enseñanza dentro de la EJA y sus implicaciones para la realización de prácticas supervisadas en estos contextos, permitiendo que los futuros docentes adquieran experiencia práctica, comprendan las necesidades de los alumnos y desarrollen habilidades docentes efectivas para este público. Para cumplir con sus objetivos, el estudio aborda la actualización de los docentes y los aspectos históricos de la EJA. El análisis adopta un enfoque cualitativo y utiliza la investigación bibliográfica descriptiva con autores que conforman el marco teórico de la EJA. Los resultados indican que la formación docente para la incorporación de las TIC en la EJA debe ser un proceso continuo, involucrando la participación en cursos, seminarios, talleres y otras actividades de desarrollo profesional que aborden temas pertinentes a la práctica educativa en este contexto.

PALABRAS CLAVE: EJA. Tecnologías. Educación.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa teve como objetivo avaliar a eficácia do uso de documentários instrucionais no ensino na Educação de Jovens e adultos (EJA) e suas implicações para realização prática supervisionada em contextos de EJA para que os futuros professores adquiram experiência prática, e compreendam as necessidades dos alunos e desenvolvam habilidades de ensino eficazes para esse público.

A utilização de Troca de Experiências entre professores que atuam na EJA promove o compartilhamento de boas práticas e o apoio mútuo para enfrentar os desafios comuns dessa modalidade de ensino. Freire (2001) ressalta a importância do estudo ao afirmar: "estudar é desocultar, é ganhar a compreensão mais exata do objeto, é perceber suas relações com outros objetos. Implica que o estudioso, sujeito do estudo, se arrisque, se aventure, sem o que não cria nem recria".

Nessa perspectiva, a formação de professores para a EJA deve enfatizar uma abordagem inclusiva e contextualizada, que considere a diversidade de experiências, saberes e habilidades dos alunos, e promova uma educação significativa e relevante para suas vidas. Precisamos capacitar os



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES E POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM A INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Alessandra da Silva, Cristiane Gonçalves da Costa, Marcella de Lima Xerem Tenorio, Tatiana Portela Barreto

professores para a integração de tecnologias educacionais no ensino da EJA, visando enriquecer as práticas pedagógicas, ampliar o acesso ao conhecimento e estimular a autonomia dos alunos.

Torna indispensável a prática da avaliação e reflexão contínuas sobre a própria prática docente, visando o aprimoramento constante, a identificação de estratégias eficazes e a adaptação às necessidades em constante evolução dos alunos da EJA.

Ao longo de sua trajetória na formação de professores para o ensino da EJA, é essencial que os educadores estejam abertos ao aprendizado contínuo, à adaptação às demandas do público atendido e ao compromisso com uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos os alunos, independentemente de sua idade ou trajetória educacional.

Nesse contexto, percebemos a necessidade de reavaliar a formação inicial e contínua oferecida aos professores, pois há uma urgência em refletir sobre o papel de atividades diferenciadas para aprimorar o desempenho das escolas públicas. Diante desse cenário, este artigo aborda o seguinte problema: até que ponto o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) beneficia a prática pedagógica dos professores da EJA na rede pública de ensino.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: na introdução, apresentamos a problemática da pesquisa, intitulada: Reflexões e possibilidades educacionais na EJA com a inserção de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) fazendo um destaque das Experiências de formação docente por meio do uso de atividades diferenciadas, como o emprego das TIC", e fornecemos indicações e direcionamentos com base em leituras e reflexões sobre concepções de EJA, TIC, formação docente contínua e prática pedagógica. No segundo tópico, discutimos os métodos da pesquisa, incluindo a abordagem qualitativa, os procedimentos de estudo de caso, os sujeitos envolvidos e a caracterização dos livros e do instrumento de pesquisa. Os terceiro e quarto tópicos abordam, respectivamente, as práticas pedagógicas na EJA, e a formação docente na EJA, com enfoque na importância da tecnologia na educação e na formação do professor para promover mudanças e inovações na prática pedagógica por meio do uso de atividades inovadoras.

1. PERCURSO DAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO DE JOVENS E ADULTOS

As práticas de alfabetização promovidas anteriormente pelos movimentos sociais tinham como objetivo a problematização e conscientização dos alunos. No entanto, no novo cenário pós-golpe militar, a alfabetização de adultos passou a ter a função de preparar a força de trabalho para gerar riqueza e melhorar a imagem do país internacionalmente, reduzindo as taxas de analfabetismo (Galvão; Di Pierro, 2007).

O material didático utilizado pelo MOBREAL era similar ao dos movimentos de educação e cultura popular, mas de maneira superficial, sem conteúdo críticos e problematizadores, padronizado em todo o país (Galvão; Di Pierro, 2007). O MOBREAL consumiu muitos recursos, mas não conseguiu reduzir o índice de analfabetismo abaixo de 26%. Não estabeleceu uma rede própria para atender jovens e adultos, sendo improvisado em seus métodos pedagógicos e na formação dos docentes,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES E POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM A INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Alessandra da Silva, Cristiane Gonçalves da Costa, Marcella de Lima Xerem Tenorio, Tatiana Portela Barreto

que geralmente eram voluntários, mal preparados e mal remunerados. Apesar de não alcançar o sucesso esperado, o movimento procurou promover uma ideologia compatível com o regime vigente, esvaziando o conteúdo revolucionário (Saraiva, 2004).

Em 1985, com a retomada do poder pelos civis, o MOBRAL foi extinto. Após o fim da ditadura, houve um esforço para resgatar as práticas de Paulo Freire e dos movimentos de educação e cultura popular dos anos 60 (Galvão; Di Pierro, 2007). A Constituição Federal de 1988 consagrou o direito público e subjetivo de jovens e adultos ao acesso gratuito e público ao ensino fundamental, comprometendo os governos com a erradicação do analfabetismo e a provisão de educação básica para todos. Nesse período, o direito ao voto foi também restituído aos analfabetos, de forma facultativa. Contudo, uma década depois, programas como a Alfabetização Solidária ainda mantinham os analfabetos em uma posição de dependência (Galvão; Di Pierro, 2007; Fávero; Freiras, 2011; Brasil, 2008a).

Com a expectativa gerada pelo marco jurídico da Constituição Federal sobre a educação, o Brasil também assumiu compromissos internacionais, destacando-se a participação na Conferência Mundial de Educação para Todos, realizada em Jomtien, Tailândia, em 1990. Nesse evento, diversos países e organizações internacionais defenderam a alfabetização de crianças, jovens e adultos como um instrumento crucial para a aprendizagem, o acesso a novos conhecimentos e à cultura. Contudo, no Brasil, as políticas educacionais da década de 1990 não atenderam plenamente às expectativas constitucionais, pois priorizaram a universalização do ensino fundamental para crianças e adolescentes, relegando outras modalidades, como a educação de jovens e adultos, a um plano secundário (Brasil, 2008a).

Em 1996, um novo programa voltado para a educação de jovens e adultos foi concebido, consolidando-se em 1997. Promovido pelos governos federais e estaduais, o Programa Alfabetização Solidária (PAS), coordenado pelo Conselho da Comunidade Solidária, visava erradicar o analfabetismo e fomentar um movimento de solidariedade no país, reduzindo as disparidades sociais. O programa propunha realizar a alfabetização inicial em apenas cinco meses, direcionado ao público jovem de municípios periféricos (Di Pierro; Haddad, 2000).

Ribeiro (1999) argumenta que a qualidade necessária nas práticas de educação de jovens e adultos só será alcançada com a profissionalização dos educadores dedicados à área. Soares (2008) observa que historicamente essa função foi baseada no voluntariado, com a ausência de métodos e conteúdos específicos para a educação de jovens e adultos. Para Ribeiro (1999) e Laffin (2012), a luta contra a exclusão social e educativa é de interesse geral, buscando-se superar o assistencialismo e a educação compensatória, que são marcados pela lógica social do voluntariado. Isso ressalta a necessidade de políticas públicas que contribuam para a profissionalização dos docentes da EJA.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES E POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM A INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Alessandra da Silva, Cristiane Gonçalves da Costa, Marcella de Lima Xerem Tenorio, Tatiana Portela Barreto

2. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

De acordo com Losso (2012), a docência é um processo dinâmico e ativo, que ocorre em um ambiente repleto de elementos objetivos e subjetivos. As práticas pedagógicas com emprego das TICs observadas estavam fortemente conectadas com reflexões oriundas do dia a dia educacional. A autora também observou que os alunos muitas vezes sentem-se inferiores e têm dificuldades para superar essa barreira, embora tanto estudantes quanto professores mostrem um grande desejo de aprender.

A dissertação intitulada “O professor de ciências da educação de jovens e adultos: impasses na formação, impasses na atuação”, de Maira Vanessa Bär (2014) buscou identificar, descrever e analisar aspectos da formação de professores de Ciências Biológicas na região oeste do Paraná para atuação na EJA. As palavras-chave da pesquisa incluem: Educação de Jovens e Adultos (EJA), formação de professores e ensino de ciências. O estudo destaca as disciplinas oferecidas pelas universidades, que muitas vezes se mostram fragmentadas e desconectadas da realidade dos professores. Com base em Zabalza (2004), discute-se a necessidade de revisão dos materiais didáticos usados nas Instituições de Educação Superior (IES) para melhorar a qualidade do ensino. Nesse contexto, Bär (2014) enfatiza que as universidades devem assegurar aos estudantes uma base sólida sobre as diferentes modalidades da Educação Básica, destacando a importância de revisar os currículos dos cursos.

Bär (2014) também argumenta que a responsabilidade de preparar os professores não recai apenas sobre as IES, mas também sobre as políticas governamentais. A formação inicial é crucial na definição do perfil profissional. Apoiando-se em Gatti e Barreto (2009), ela menciona que um professor bem-preparado é capaz de integrar conhecimento teórico e prático de maneira eficaz, tornando-se insubstituível.

Além disso, Bär (2014), citando Arroyo (2006) e Soares (2006), observa que a formação de educadores para a EJA tem sido negligenciada pelas IES, que geralmente concentram-se apenas no Ensino Fundamental e Médio regular. Isso indica a necessidade de uma reforma na educação superior para valorizar o ensino voltado à EJA. Bär (2014) sublinha que diversas legislações asseguram a preparação dos professores em várias modalidades de ensino, e cabem às IES oferecer conhecimentos e metodologias adequados para esses diferentes níveis de ensino. No entanto, como Soares (2006) aponta os esforços das IES em relação à EJA ainda são modestos. Nesse sentido, Bär, utilizando-se de ideias de Machado (2000), destaca a necessidade de as instituições abordarem definições teóricas que incluam conceitos e legislações pertinentes à EJA.

Portanto, Bär (2014) sugere que esses conhecimentos sejam utilizados como um ponto inicial, incorporando explicações que se relacionem com o contexto de vida dos alunos. De acordo com a autora, um professor que transmite segurança aos seus alunos em seu processo de aprendizado se torna um componente essencial na dinâmica da sala de aula. Isso evidencia que o ensino transcende a mera transmissão de conteúdos; ele envolve a cocriação de conhecimento com



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES E POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM A INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Alessandra da Silva, Cristiane Gonçalves da Costa, Marcella de Lima Xerem Tenorio, Tatiana Portela Barreto

os alunos, ecoando a perspectiva de Freire (2011) de que o ato de ensinar é também um ato de aprender.

3. FORMAÇÃO DE PROFESSORES, ESPECIALMENTE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Além disso, a pesquisa enfatiza que na formação dos professores da EJA, há mecanismos de ideologia e alienação que ocultam as contradições centrais do capitalismo, manifestando-se nos movimentos de "luta e reluta", "desiste e insiste", e no "fazer e ser professor" na produção material da existência. Os profissionais se moldam nas experiências vividas, percebidas e compartilhadas (Soares, 2013).

Por necessidade de trabalhar ou por apresentar dificuldades de aprendizagem, torna esta modalidade importante na educação, merecendo mais atenção do que tem recebido por parte das políticas públicas, dos gestores, dos professores e da sociedade como um todo (Zorner, 2015).

Para a autora, quando a escola adota uma abordagem assistencialista, ela se distancia de sua principal função, que é contribuir para o desenvolvimento do estudante, comprometendo a qualidade da educação. Ela também aponta que a relação do professor com o aluno pode ser melhorada pelo uso da afetividade, tornando o aprendizado mais prazeroso e promovendo uma relação dialógica e horizontal.

Ribas (2013), baseado em Imbernón (2010), refletem sobre a formação inicial de professores, destacando que esta formação muitas vezes não atende às necessidades de todas as modalidades de ensino nas quais os docentes podem atuar, deixando os estudantes despreparados para aplicar novas metodologias. Amparada por Nóvoa (2009), a autora ressalta que os desafios para a profissão docente estão crescendo e que a escola está assumindo cada vez mais responsabilidades, o que resulta em uma carga maior sobre os professores em um contexto de educação cada vez mais precária.

Ribas (2013) enfatiza a necessidade de discutir as deficiências na formação inicial de professores, mencionando também a preocupante situação dos docentes que atuam sem formação adequada. Ela cita uma pesquisa de Gatti e Barreto (2009) que revela que, embora a situação tenha melhorado, ainda há uma parcela significativa de professores sem formação superior. A autora traz à tona novamente o pensamento de Imbernón (2010), observando que, após o Decreto 5622/2005, que permitiu a educação à distância, houve um aumento nos cursos de formação de professores. No entanto, essa expansão resultou em uma formação acelerada em comparação com o curso de Pedagogia, levantando dúvidas sobre se esses cursos estão realmente priorizando a formação profissional ou apenas respondendo às exigências do mercado.

Quando aborda a formação de professores, Ribas (2013) se apoia em Flores (2003), que defende que o processo de formação deve ser uma reflexão contínua sobre os objetivos, a natureza e as lógicas da profissão docente. Ribas destaca que os cursos de formação de professores estão se



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES E POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM A INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Alessandra da Silva, Cristiane Gonçalves da Costa, Marcella de Lima Xerem Tenorio, Tatiana Portela Barreto

tornando cada vez mais técnicos, com menor ênfase nos conteúdos pedagógicos. Nesse contexto, ela também traz a reflexão de Freire (2003), que argumenta que uma experiência educativa puramente técnica perde seu caráter formador essencial.

Utilizando autores como Imbernón e Ens, Ribas debate a importância de que a prática esteja sempre vinculada à teoria, ressaltando que uma não faz sentido sem a outra. Ela cita Freire (2003) para reforçar que a reflexão crítica sobre a prática é uma exigência fundamental da relação entre teoria e prática.

Ribas (2013) identifica três pontos essenciais para uma formação adequada de professores, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA):

- A necessidade de uma formação que atenda às exigências específicas de todas as modalidades de ensino.
- A importância de uma formação que equilibre teoria e prática, garantindo que os professores estejam bem-preparados tanto tecnicamente quanto pedagogicamente.
- A urgência de políticas públicas que apoiem a formação contínua e qualificada dos docentes, reconhecendo os desafios e as especificidades da EJA.

4. EXEMPLOS PRÁTICOS OU SUGESTÕES DE ATIVIDADES QUE UTILIZEM AS TIC DE FORMA EFICAZ NA EJA

Incluir estudos de caso, exemplos práticos e sugestões de atividades que utilizem as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) de forma eficaz na Educação de Jovens e Adultos (EJA) podem ser uma estratégia muito enriquecedora.

Bär (2014) sugere um exemplo prático seria a utilização de plataformas online interativas para o ensino de matemática, como jogos educativos que abordam operações básicas, resolução de problemas do cotidiano ou até mesmo simulações que ajudam os alunos a visualizarem conceitos abstratos.

Outra sugestão, conforme Dotta (2011) seria a criação de *blogs* ou fóruns virtuais onde os alunos pudessem compartilhar experiências, reflexões e produções escritas, estimulando a comunicação entre eles e promovendo a construção coletiva do conhecimento.

Além disso, é possível utilizar aplicativos móveis para facilitar o acesso aos conteúdos didáticos, permitindo que os estudantes estudem em qualquer lugar e horário conveniente para eles.

A integração das TIC na EJA pode proporcionar uma aprendizagem mais dinâmica, colaborativa e significativa. Na Educação de Jovens e Adultos (EJA), o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) pode ser uma ferramenta poderosa para promover a aprendizagem e engajar os alunos. Aqui estão algumas sugestões de atividades que utilizam as TIC de forma eficaz na EJA são: Criação de *blogs* ou fóruns *online*, onde os alunos podem criar seus próprios *blogs* para compartilhar experiências, reflexões e produções escritas. Além disso, fóruns online podem ser utilizados para discussões em grupo sobre temas relevantes, a utilização de aplicativos educacionais,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES E POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM A INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Alessandra da Silva, Cristiane Gonçalves da Costa, Marcella de Lima Xerem Tenorio, Tatiana Portela Barreto

como, aplicativos móveis podem auxiliar no ensino de matemática, língua portuguesa, ciências, entre outras disciplinas, tornando o aprendizado mais dinâmico e interativo. A Produção de vídeos educativos proporciona aos alunos atividades que possam trabalhar em grupos para criar vídeos explicativos sobre determinados conteúdos estudados em sala de aula, exercitando habilidades como pesquisa, roteirização e edição.

Outra forma eficaz na EJA seria a realização de videoconferências com especialistas, poderia convidar profissionais ou especialistas para participar de videoconferências com os alunos pode enriquecer o debate e ampliar os horizontes dos estudantes com emprego de jogos educativos online, com jogos digitais voltados para a educação podem ser utilizados como ferramenta complementar ao ensino tradicional, estimulando o raciocínio lógico e a resolução de problemas.

Essas são apenas algumas ideias do potencial das TIC na EJA, assim sendo, a integração dessas tecnologias pode contribuir significativamente para motivar os alunos adultos a se envolverem ativamente no processo educacional. Espero que essas sugestões sejam úteis! Se precisar de mais informações ou tiver alguma dúvida específica, estou à disposição para ajudar.

5. MÉTODO

Conseqüentemente, buscando respostas para diversas inquietações e questionamentos, através desta pesquisa, buscamos uma pesquisa qualitativa para entender a produção acadêmica sobre EJA no Brasil. O objetivo foi avaliar a eficácia do uso de documentários instrucionais no ensino na EJA e suas implicações para realização práticas supervisionadas em contextos de EJA para que os futuros professores adquiram experiência prática, buscando ainda analisar as produções acadêmicas e, com base nelas, construir um panorama sobre a formação de professores para a EJA.

6. ANÁLISE DA PESQUISA

O estudo revela que tanto as rupturas quanto as retomadas na escolarização são resultantes de uma combinação de fatores, que, embora singulares, estão entrelaçados por contextos variados. Tardif (2012) Entre os motivos recorrentes para o abandono dos estudos estão questões financeiras e exigências de trabalho. A autora observou que, apesar de algumas propostas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) respeitarem essa modalidade, muitas são marcadas pela descontinuidade. Ela também destaca a diversidade de idades nas salas de aula da EJA, com diferentes ritmos de interesse e aprendizagem, o que se torna um desafio delicado para professores, estudantes e gestores. O estudo revela que o fracasso escolar é muitas vezes causado pelas dificuldades enfrentadas pelos alunos em seu cotidiano, que frequentemente são de ordem pessoal e resultam em problemas de aprendizagem. A pesquisa bibliográfica destaca que, embora a Educação de Jovens e Adultos (EJA) tenha inicialmente se focado na erradicação do analfabetismo, assim, segundo Souza (2008), atualmente é possível identificar outros interesses entre os alunos, além de ser integrado ao mercado de trabalho; interesse em continuar os estudos até a graduação e ainda, na



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES E POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM A INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Alessandra da Silva, Cristiane Gonçalves da Costa, Marcella de Lima Xerem Tenorio, Tatiana Portela Barreto

pesquisa, encontramos o interesse em simplesmente ir à escola (EJA) para passar o tempo com pessoas, socializando. Hoje a educação para jovens e adultos já não se volta somente à erradicação do analfabetismo, no entanto, o crescente número de estudantes que procuram a EJA aponta uma situação que, por seguidas repetências, acreditam que um professor que transmite fiança aos seus educandos em seu processo de prática se torna um artifício eficaz na dinâmica da sala de aula.

7. CONSIDERAÇÕES

O estudo revelou que ensinar na Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa um desafio que inclui entender a fundo quem são os alunos dessa modalidade. Os educadores destacaram a importância de práticas pedagógicas adaptadas às necessidades dos alunos, e notaram que o emprego do diálogo em aulas na EJA contribuiu significativamente para o sucesso dessas sessões. A pesquisa revelou que muitos docentes do EJA desconhecem as oportunidades de formação oferecidas por programas governamentais. Além disso, há uma falta de cultura de formação em serviço na modalidade e-learning e ausência de espaços adequados para essas atividades. A formação *online* permite que os professores compartilhem experiências de forma imediata e receba apoio de colegas para realizar tarefas, o que contribui positivamente para a disseminação do conhecimento.

A pesquisa também destacou a necessidade de maior divulgação desses cursos e-learning para que eles promovam as mudanças desejadas na formação continuada dos professores do EJA, especialmente no uso pedagógico das tecnologias digitais, com as quais muitos docentes ainda não estão familiarizados.

Apesar desses desafios, eles continuam a lutar, acreditando em uma sociedade diferente. Refletindo a contradição entre trabalho e capital, os professores vendem sua força de trabalho em um processo que molda e produz suas representações para garantir sua sobrevivência. Diante das imposições do modo de produção capitalista, os professores organizam e reorganizam suas práticas porque acreditam na materialidade humana.

As pesquisas direcionaram que os professores da EJA devem ter uma abordagem suplementar e ser assertivos em suas exposições. A pesquisa ressaltou que a formação docente é um processo contínuo e inacabado, e que os alunos também devem ser vistos dessa maneira. Os estudantes da EJA frequentemente são vistos como marginalizados do sistema regular de ensino, e a falta de atenção adequada na EJA pode levar a uma marginalização ainda maior.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. Formar educadoras e educadores de jovens e adultos. *In*: SOARES, Leôncio (Org.). **Formação de educadores de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 296 p. Disponível em: [http://forumeja.org.br/un/files/Formacao_de_educadores_de_jovens_e_adultos .pdf](http://forumeja.org.br/un/files/Formacao_de_educadores_de_jovens_e_adultos.pdf). Acesso em: 21 maio 2024.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES E POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM A INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Alessandra da Silva, Cristiane Gonçalves da Costa, Marcella de Lima Xerem Tenorio, Tatiana Portela Barreto

BÄR, Maira Vanessa. **O professor de ciências da educação de jovens e adultos: impasses na formação, impasses na atuação.** 2014. 131f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Cascavel, PR, 2014. Disponível em: <http://200.201.88.199/portalpos/media/File/MairaVanessaBar.pdf>. Acesso em: 21 maio 2024.

DI PIERRO, Maria Clara; HADDAD, Sergio. Escolarização de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v. 1, n. 14, p.108-194, ago. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a07>. Acesso em: 24 maio 2024.

DOTTA, Sílvia. Uso de uma mídia social como ambiente virtual de aprendizagem. *In: Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE)*. 2011.

FREIRE, Paulo. Carta de Paulo Freire aos professores. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 42, n. 12, p. 259-268, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v15n42/v15n42a13.pdf>. Acesso em: 24 maio 2024.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 111 p.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; DI PIERRO, Maria Clara. **Preconceito contra o analfabeto**. São Paulo: Cortez, 2007. 119 p.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá (Org.). **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: Unesco, 2009. 294 p. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001846/184682por.pdf>. Acesso em: 21 maio 2024.

LOSSO, Adriana Regina Sanceverino. **Os sentidos da mediação na prática pedagógica da educação de jovens e adultos**. 2012. 369f. Tese (Doutorado) - Universidade do Rio dos Sinos – Unisinos, São Leopoldo/RS, 2012. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4126>. Acesso em: 21 maio 2024.

RIBAS, Marcielle Stiegler. **“Ser professor” na educação de jovens e adultos: interfaces entre representações sociais de professores que atuam nessa modalidade de ensino na rede municipal de Curitiba e as políticas educacionais**. 2013. 196f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2013. Disponível em: <http://www.biblioteca.pucpr.br/pergamum/biblioteca/index.php?codAcervo=308414>. Acesso em: 24 abr. 2016.

RIBEIRO, Vera Masagão. A formação de educadores e a constituição da educação de jovens e adultos como campo pedagógico. **Educação & Sociedade**, São Paulo, v. 1, n. 68, p.184-201, dez. 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010173301999000300010&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 24 maio 2024.

SARAIVA, Irene Skorupski. **Educação de jovens e adultos: Dialogando sobre aprender e ensinar**. Passo Fundo: UPF- Editoras Universitárias, 2004. 159 p.

SOARES, Leôncio. **Formação de educadores de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 296 p. Disponível em: http://forumeja.org.br/un/files/Formacao_de_educadores_de_jovens_e_adultos_.pdf. Acesso em 21 maio 2024.

SOUZA, Elizeu Clementino de; SOARES, Liane Figueiredo. Histórias de vida e abordagem (auto) bibliográfica: pesquisa, ensino e formação. *In: BIANCHETTI, Lucidio; MEKSENAS, Paulo. A trama*



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REFLEXÕES E POSSIBILIDADES EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM A INSERÇÃO
DE NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Keila Cristina de Paiva Silva, Michelle de Fátima Gonçalves, Alessandra da Silva, Cristiane Gonçalves da Costa,
Marcella de Lima Xerem Tenorio, Tatiana Portela Barreto

do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. 2. ed. São Paulo: Papyrus, 2008. 334 p.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 13. ed. Petrópolis - RJ: Editora Vozes, 2012. 325 p.

ZORRER, Lígia Doriana. **A inclusão escolar e o estudante de EJA:** um estudo de caso. 2015. 182f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Regional de Blumenau – FURB, Blumenau, 2015.